

ASPECTOS FUNCIONAIS DE IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

VERBENA SANTOS ARAÚJO ¹

CAMILLA DE SENA GUERRA ²

RESUMO

O envelhecimento humano é um processo progressivo, irreversível e inevitável, que cresce exponencialmente em todo o mundo. É um processo de construção influenciado por um conjunto de fatores internos e externos, e por isso precisa ser estudado mais profundamente e com novos olhares. Objetivou-se avaliar a capacidade funcional de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso no Município de Campina Grande/PB no intuito de traçar um perfil sobre sua influência na qualidade de vida dos mesmos. Realizou-se uma pesquisa exploratória de campo com abordagem quantitativa, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi o modelo da ficha de auto-avaliação da capacidade funcional, já validada no Brasil e proposta por Spirduso (1995)². Todos os dados quantitativos coletados passaram pela análise estatística através do Software SPSS versão 18.0, cujo intuito foi de traçar o perfil socioeconômico e realizar a avaliação da capacidade funcional dos idosos. Os resultados revelaram que as atividades de vida diária dos idosos não estavam prejudicadas. Podemos observar que atividades simples tais como comer, beber, higiene corporal, movimentar-se sem empecilho, entre outras, não afetaram a capacidade funcional dos idosos estudados para ambos os sexos. No entanto, para desenvolverem atividades que exigem maiores esforços físicos como subir escadas, atividades pesadas de limpeza, entre outras, os mesmos mostraram um pequeno percentual de dependência ou incapacidade funcional. Com relação à qualidade de vida dos idosos que participaram deste estudo, podemos citar que os mesmos associam a boa convivência social, o desenvolvimento de atividades físicas, mentais e intelectuais, lazer e conseguem desenvolver suas atividades cotidianas a uma qualidade de vida satisfatória e feliz, levando-os a ter uma percepção de auto-realização, felicidade e bem-estar, parâmetros mais significativos na avaliação de qualidade de vida. Ressaltamos a importância de pesquisas para melhor conhecimento das questões ligadas a fragilidade do idoso no intuito de contribuir para o desenvolvimento de

estratégias capazes de ajudar a transpor as barreiras postas pelo avançar da idade. Diante deste fato, conclui-se que há de suma importância a existência de Centros de Convivência para pessoas idosas, com o objetivo de proporcionar ambientes adequados ao desenvolvimento destas atividades ocupacionais e relacionamentos interpessoais e construtivos.

Palavras-chave: IDOSOS, ENVELHECIMENTO, QUALIDADE DE VIDA.

¹ UFPB, verbenabioenf@hotmail.com;

² , camilla_sena@hotmail.com;